



C A P E S

ÁREA 21 (Educação Física,
Fisioterapia, Fonoaudiologia e
Terapia Ocupacional)

Ministério da Educação

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de
Nível Superior

Diretoria de Avaliação

TRIÊNIO 2007-2010

Coordenador:

DIRCEU COSTA - UNINOVE

Coordenador-Adjunto:

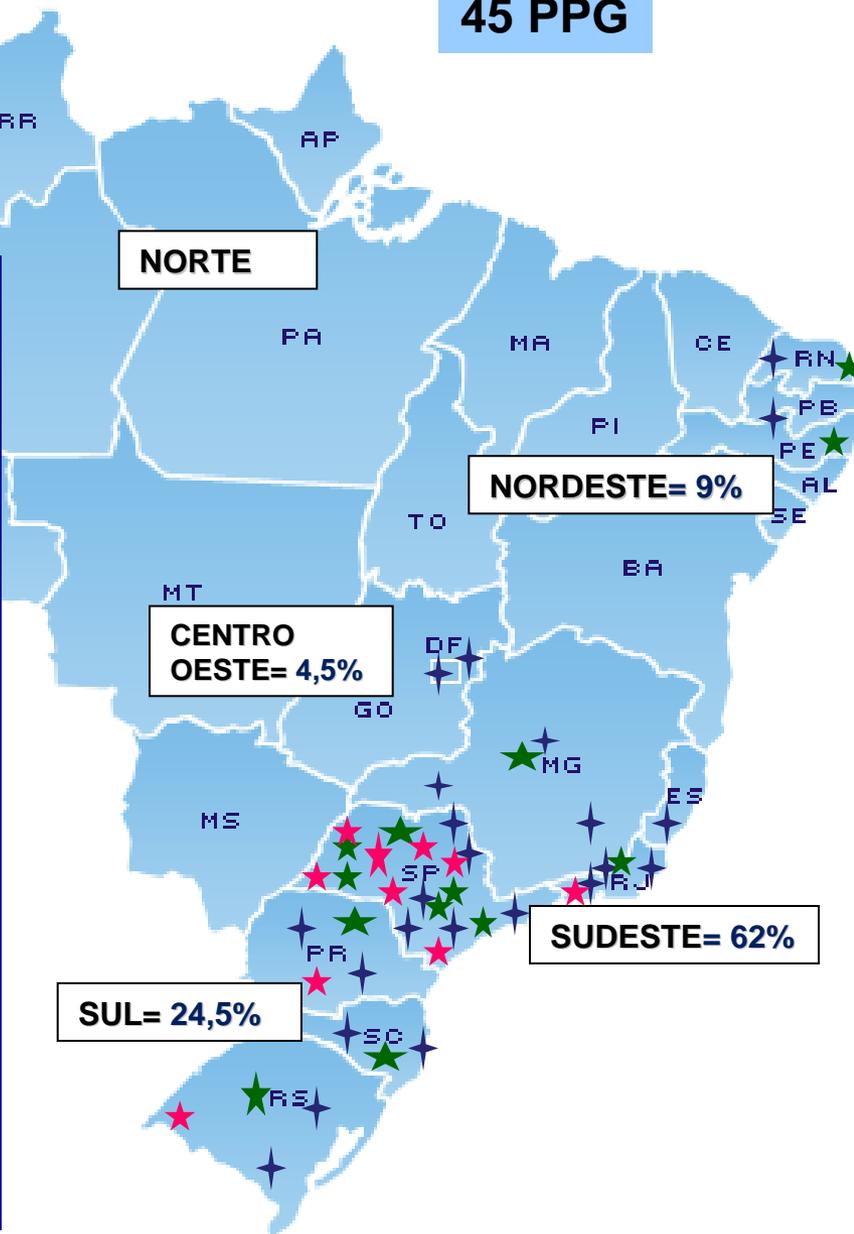
JUAREZ VIEIRA DO NASCIMENTO - UFSC

BRASÍLIA 14-16 de JUNHO de 2011

PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO DA ÁREA 21

45 PPG

Educação Física: 23 PPG
Sudeste = 12 (52%)
Sul = 06 (26%)
Centro-Oeste = 02 (13%)
Nordeste = 03 (9%)
Norte = 0 (0%)
 Fisioterapia: 12 PPG
Sudeste = 07 (58%)
Sul = 03 (25%)
Centro-Oeste = 0 (0%)
Nordeste = 02 (17%)
Norte = 0 (0%)
 Fonoaudiologia: 9 PPG
Sudeste = 07 (78%)
Sul = 01 (22%)
Centro-Oeste = 0 (0%)
Nordeste = 0 (0%)
Norte = 0 (0%)
 Ter. Ocupacional: 1 PPG
Sudeste = 1 (100%)
Sul = 0 (0%)
Centro-Oeste = 0 (0%)
Nordeste = 0 (0%)
Norte = 0 (0%)



<u>Ed. Física</u>
USP - SP
UNESP/RC - SP
UFRGS - RS
UFSC - SC
UFPR - PR
UGF - RJ
UNICAMP - SP
UFMG - MG
UNICSUL - SP
USJT - SP
UCB - BR
UEL/UEM - PR
UNIMEP - SP
UDESC - SC
UNB - BR
UFES - ES
UFV/UFJF - MG
UFRJ - RJ
UFPEL - RS
UNIVERSO - RJ
UFPB/UPE - PE/PB
UFRN - RN
UFTM - MG

<u>Fisioterapia e Ter. Ocupacional</u>
UFSCAR - SP
UFMG - MG
UNINOVE - SP
UNIMEP - SP
UFRN - RN
UNICID - SP
UNESP/PP - SP
UFPE - PE
UNISUAM - RJ
UEL - PR
UDESC - SC
UFCSPA - RS
UFSCAR T.O. - SP
<u>Fonoaudiologia</u>
UNIFESP - SP
USP - SP
USP - SP
PUC/SP - SP
UTP - PR
UFMS - RS
USP/FOB - SP
UNESP/MAR - SP
UVA - RJ

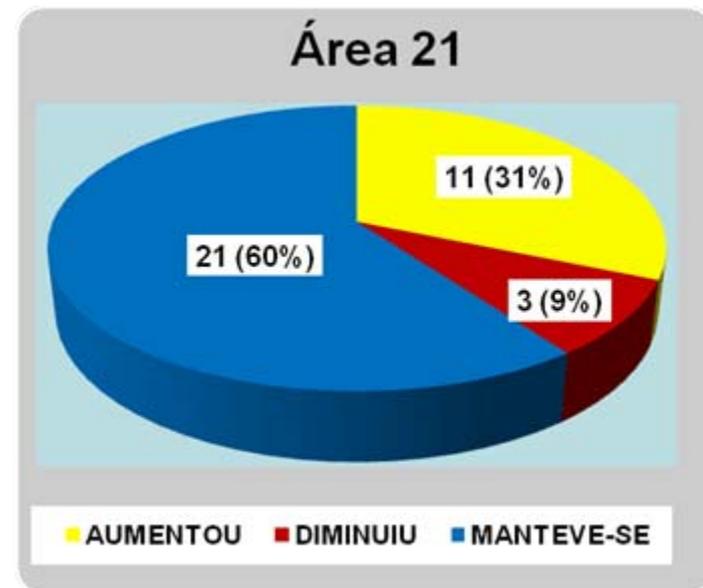
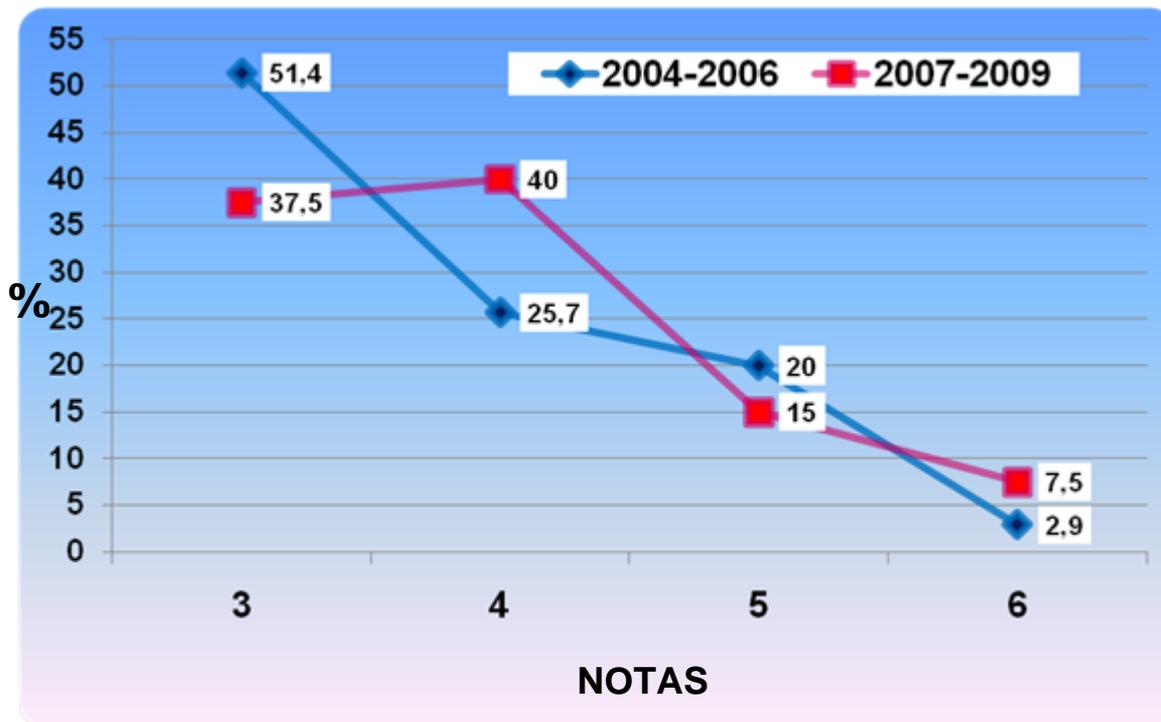
CRESCIMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA NO TRIÊNIO 2007-2010

ÁREA 21	2007	2010	CRESCIMENTO (%)
EDUCAÇÃO FÍSICA =	20	23	15%
FISIOTERAPIA =	7	12	71,4
FONOAUDIOLOGIA =	8	9	12,5
TERAPIA OCUPACIONAL =	0	1	
TOTAL DA ÁREA 21 =	35	45	28,6

MODALIDADE DOS PROGRAMAS DA PÓS-GRADUAÇÃO NA ÁREA

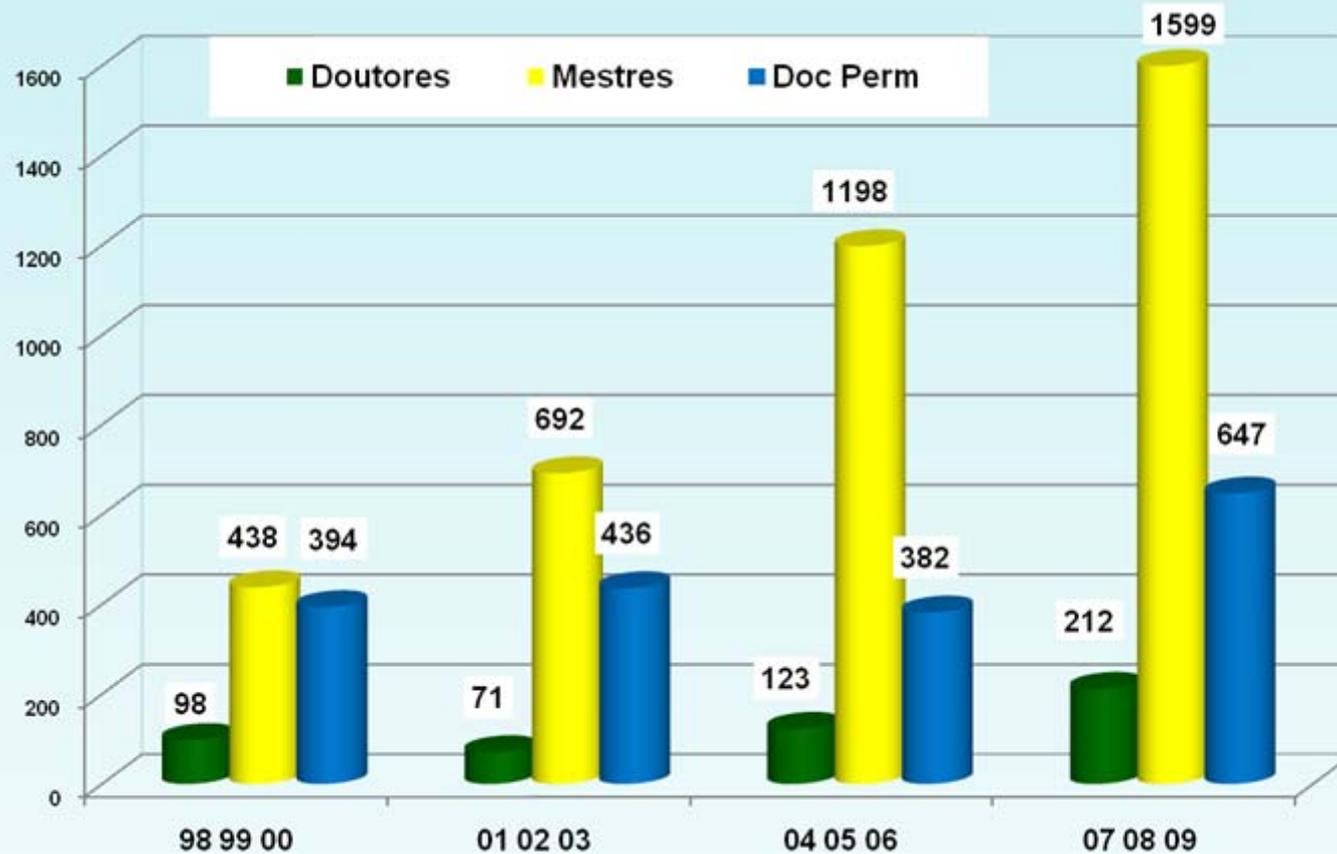
ÁREA 21	M	M & D	D	MP
ED. FÍSICA	23	12 (52%)	-	-
FISIOTERAPIA	12	3 (25%)	-	-
FONOAUDIOLOGIA	9	6 (67%)	-	1
TERAPIA OCUPACIONAL	1	-	-	-
TOTAIS	45	21 (47%)	0	1 (2%)

DISTRIBUIÇÃO E VARIAÇÃO DE NOTAS NA ÁREA 21 TRIENAL 2007 (2004/2006) E TRIENAL 2010 (2007/2009)



NOTAS					
Triênio	3	4	5	6	Total
2004-2006	18 (51,4%)	9 (25,7%)	7 (20%)	1 (2,9%)	35
2007-2009	15 (37,5%)	16 (40%)	6 (15%)	3 (7,5%)	40

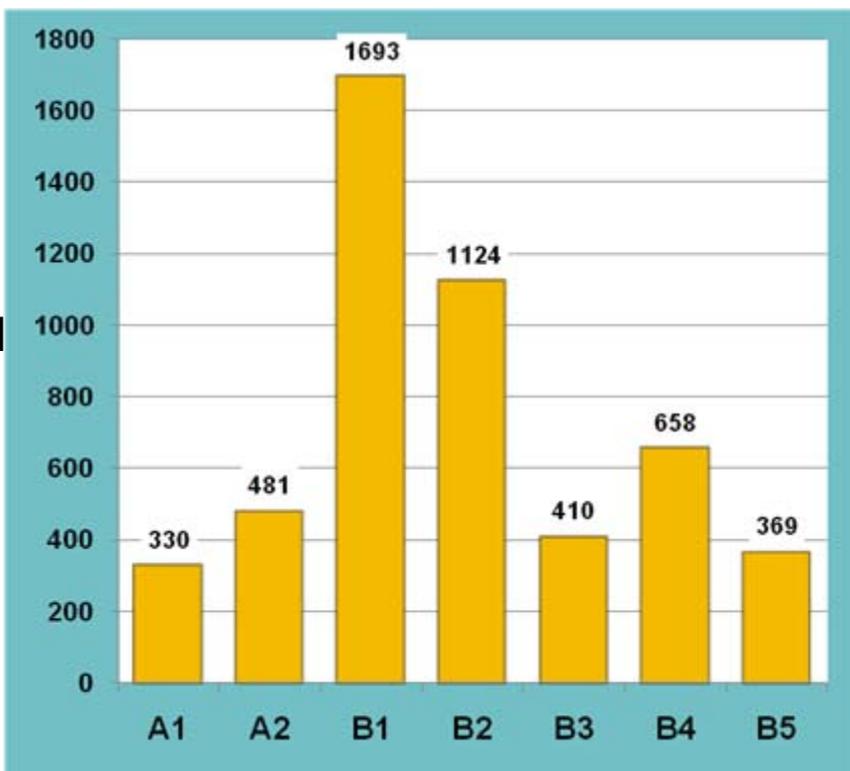
ALUNOS TITULADOS



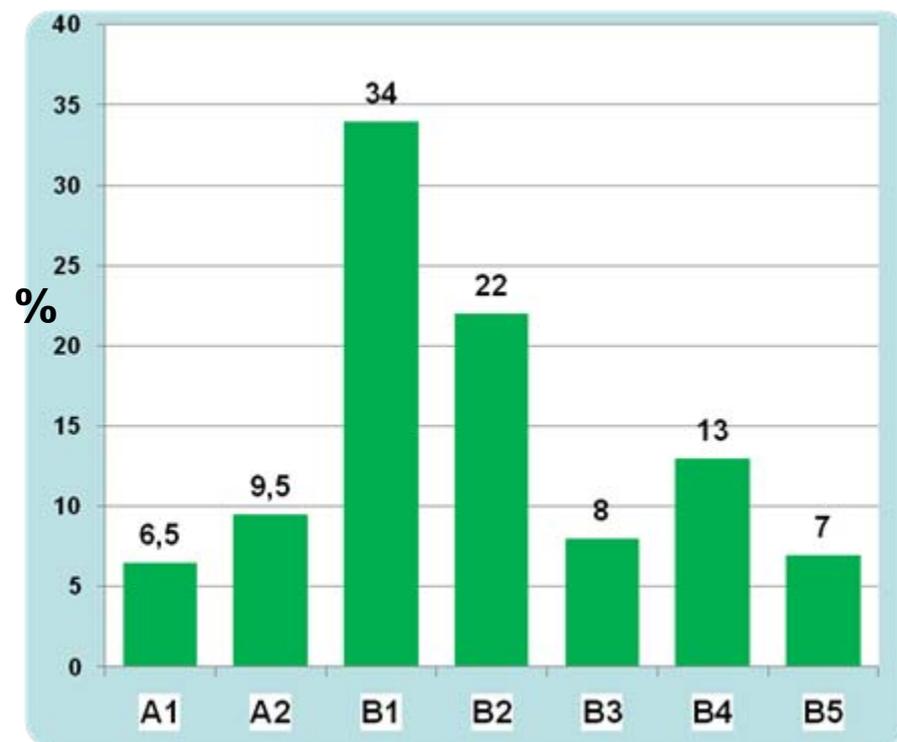
PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

Distribuição dos Artigos dos Programas da Área 21 por Estratos

Número Total = 5065

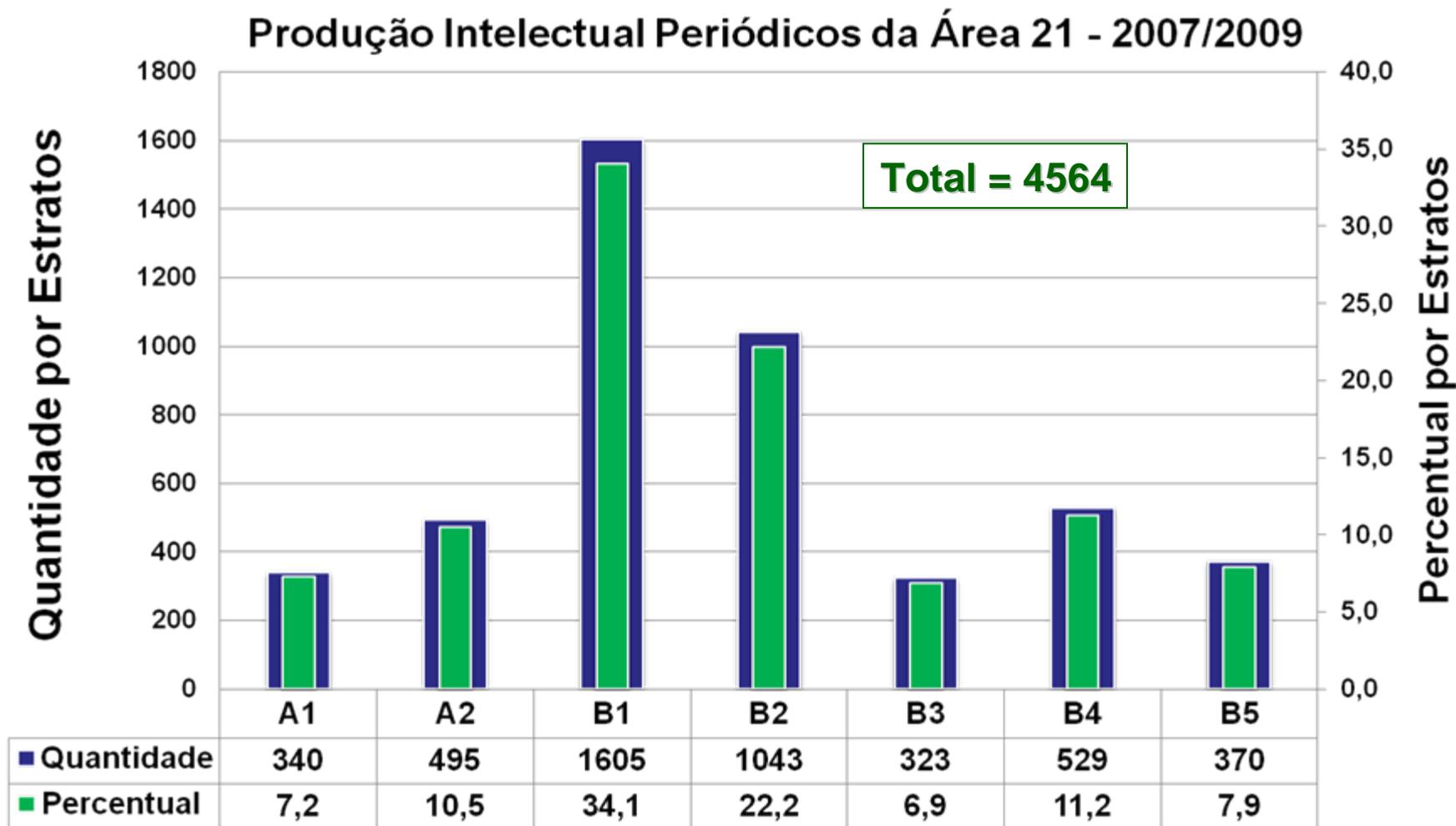


Distribuição Percentual



PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

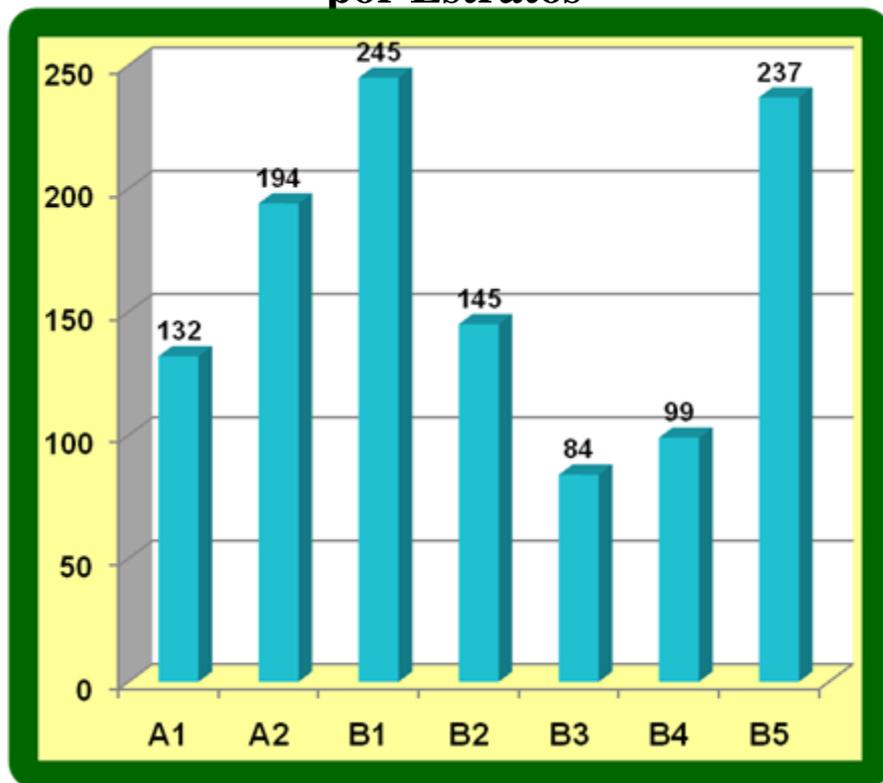
Total de Artigos Contabilizados na Avaliação dos PPG da Área 21



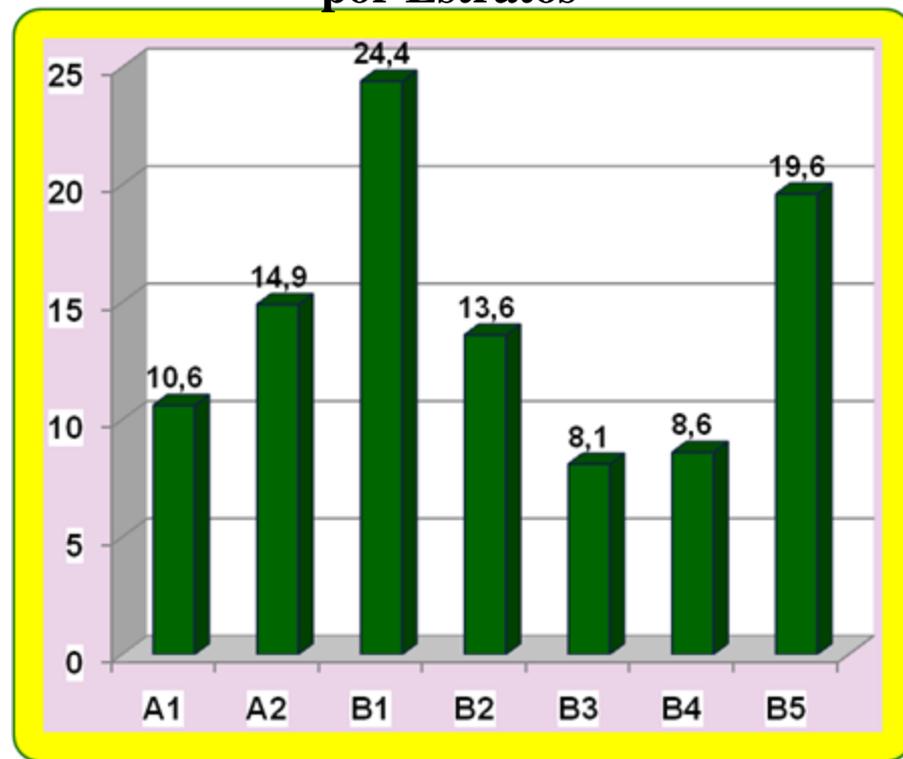
PRODUÇÃO INTELECTUAL – PERIÓDICOS

Número total de títulos no Qualis Periódico da Área 21 = 1139

Número total de periódicos por Estratos



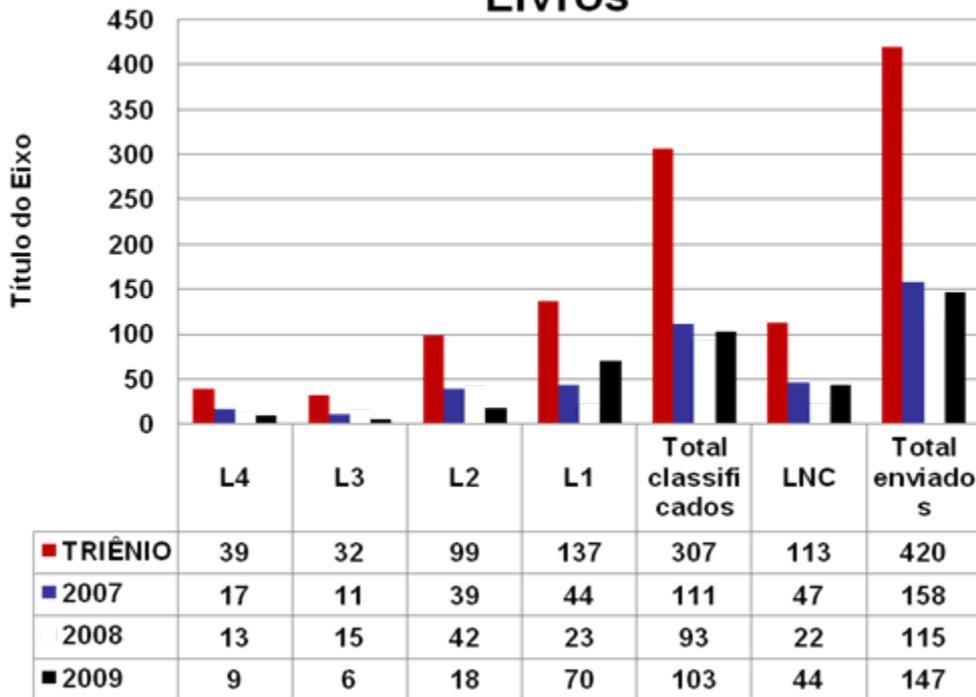
Número em percentual de periódicos por Estratos



PRODUÇÃO INTELECTUAL – LIVROS

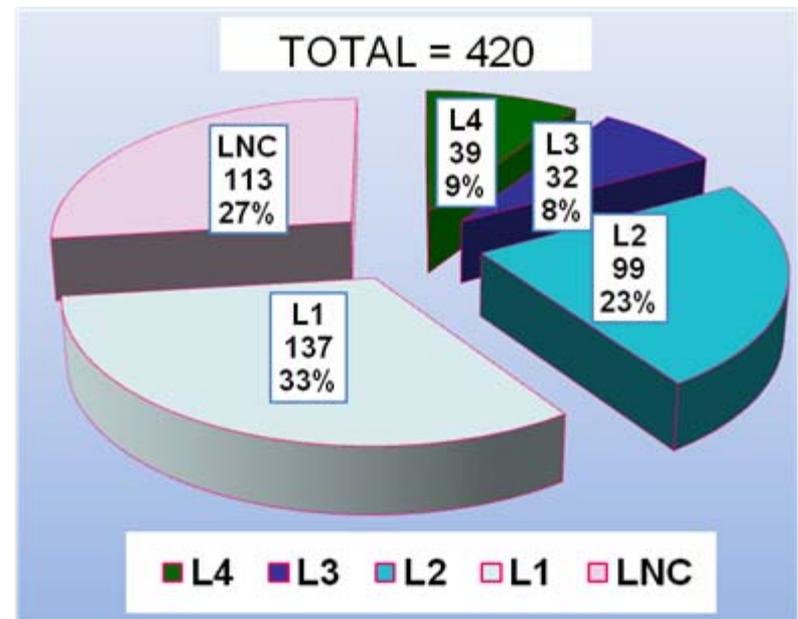
Número Total de Livros dos Programas da Área 21 = 420
Livros Computados 307

Distribuição Classificação de Livros



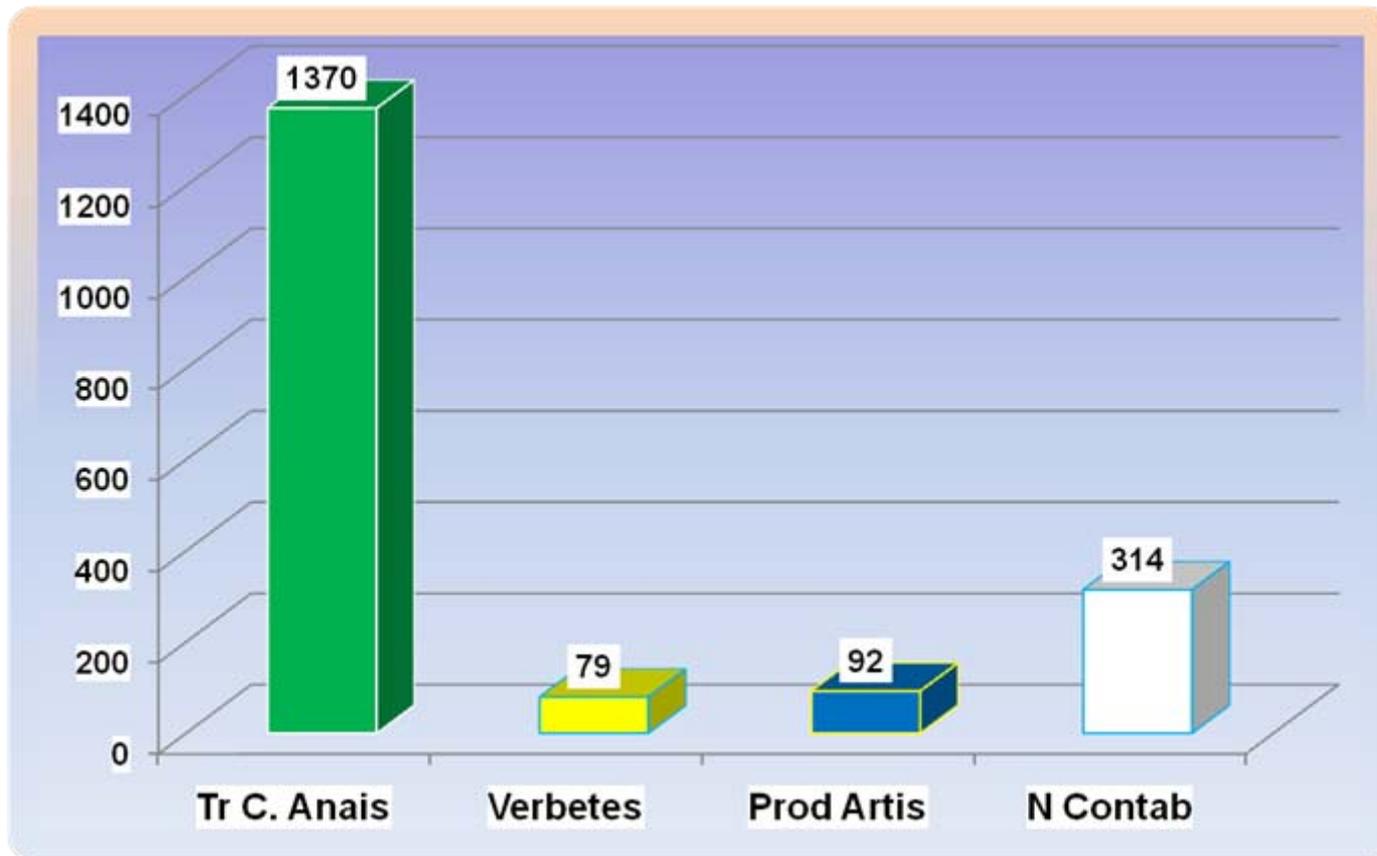
(%)

DISTRIBUIÇÃO DOS LIVROS POR ESTRATOS -



PRODUÇÃO INTELECTUAL – OUTROS PRODUTOS

Área 21



			DISC
1 – PROPOSTA DO PROGRAMA	PESO		ME
2 – CORPO DOCENTE	15%		ME
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa		10%	ME
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa		25%	FR
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.		25%	FR
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitado		15%	ME
2.x			
3 – CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	30%		ME
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.		20%	FO
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.		20%	ME
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação		50%	ME
3.x			
4 – PRODUÇÃO INTELLECTUAL	40%		FO
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.		40%	FO
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.		40%	FO
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.		20%	ME
4.x			
5 - INSERÇÃO SOCIAL	15%		ME
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.		30%	FO
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional		55%	FO
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional			
5.3. Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.		15%	ME
5.x			

Legenda: ND= não discriminou FR= alguma discriminação
ME= discriminação média FO= máxima discriminação

AVALIAÇÃO

CABERIA EXPLORAR NA AVALIAÇÃO:

1. PROPOSTA DO PROGRAMA

- a.** Avaliação da Coerência Interna do PPG (mesmo após consolidado) – atrelando-se: Nomes: do PPG ; a área de Concentração; das Linhas; do Perfil e Tipo da Produção Intelectual. (CONSISTÊNCIA EPISTEMOLÓGICA DO PROGRAMA)
- b.** Dimensão X Performance do PPG – Ex: Um PPG “Pequeno” (enxuto) não pode preponderar qualitativamente (em Conceito) a um outro “Grande”. Deve-se considerar sua importância social e para o desenvolvimento da Área...

2. CORPO DOCENTE

- a-** Inserir (valorizar) a contribuições do docente para o PROCESSO DA PÓS-GRADUAÇÃO. Ex: Participação em Agências de Fomento, Comissões, Comitês, etc..;
- b-** Valorizar mais bolsistas PQ e Captação de Recursos para a Pesquisa;

3. CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

- a-** Valorizar mais o tipo de atuação do Egresso no Desenvolvimento da própria Área;

4. PRODUÇÃO INTELECTUAL

- a-** Aprimoramento do Qualis, com vistas às características específicas de cada área/especialidade/Área de Concentração/ Linhas de Pesquisa

5. INSERÇÃO SOCIAL

- a-** Buscar informações (Métrica) sobre o Impacto Social do produto da pós-graduação (Produção e Divulgação Científica e Formação de Mestres e Doutores para a Área)

DIAGNÓSTICOS, DESAFIOS E COMPROMISSOS DA ÁREA PARA O PRÓXIMO TRIÊNIO

A Área 21 está em pleno desenvolvimento e, como tal, necessita intensificar o processo de organização internamente, não se esquecendo que se trata de um “agrupamento” de quatro áreas profissionais numa única Área de Avaliação;

Intensificar o processo, já iniciado, de melhorar a distribuição regional dos PPGs. Sobretudo , com a criação de PPGs na Região Norte (atualmente inexistente), e explorar núcleos potenciais de pesquisadores, auxiliando-os na elaboração de APCNs consistentes;

Ampliar o número de Cursos de Doutorados nos PPGs que só tem Curso de Mestrado, porém com potencial comprovado para o Doutorado. Especialmente nas Áreas Específicas em que há explícita demanda (há muitos cursos de graduação e poucos doutores sendo formados).

PERSPECTIVAS E EXPECTATIVAS DE CRESCIMENTO DA ÁREA

Expectativa de Crescimento

Tendo em vista o atual estado de desenvolvimento da Área 21, evidencia-se uma forte expansão, com potencial de crescimento quantitativo e qualitativo.

A Área espera poder contar com o apoio da CAPES, no sentido de se aproveitar os potenciais da Pós-graduação em “ações políticas, sociais e culturais”, investindo em oportunidades de projeção do país, como por exemplo os grandes eventos esportivos mundiais que irão acontecer no Brasil nos próximos anos.

Copa do Mundo
2014



Olimpíadas
2016



Há necessidade de maior participação da pós-graduação e pesquisa da área em sistemas públicos de assistência saúde, especialmente a reabilitação física da saúde funcional e ocupacional, bem como nos distúrbios da audição e da fala; intensificando a colocação da ciência em benefício da prática assistencial.